



**4º Encontro Internacional de Política Social**  
**11º Encontro Nacional de Política Social**  
**Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:**  
**desafios à Política Social**  
**Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016**

---

**Eixo: Mundo do trabalho.**

**POLÍTICAS DE EMPREGO E RENDA NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA (MG)**

**Ednéia Alves de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Naiane Alves dos Santos<sup>2</sup>**  
**Nelson Machado Pinho Júnior<sup>3</sup>**

Este artigo é resultado de uma pesquisa documental sobre as políticas de geração de emprego e renda desenvolvidas nos últimos cinco anos no município de Juiz de Fora. Consideramos que as políticas de emprego e renda no Brasil tem se tornado um mecanismo paliativo de responder ao endêmico problema do desemprego nos últimos anos. Seguindo as orientações das agências multilaterais, estas políticas têm primado por difundir uma lógica de culpabilização dos sujeitos pela sua condição, apostando em saídas individuais como a defesa do empreendedorismo, da (re) qualificação ou ainda oferecendo renda aos mais pobres, em especial aos jovens da periferia, através de programas de renda, que apenas reforçam o legado assistencialista da política social nos países da periferia. Nestes países, de acordo com Oliveira (2012), as políticas de emprego objetivam mascarar a realidade do desemprego como resultado da própria dinâmica de acumulação do capital, na sua fase atual, quando se agudiza o processo de reestruturação produtiva e a introdução de novas tecnologias, aumentando o trabalho morto e fazendo ampliar de forma significativa a superpopulação relativa, sobretudo na sua parte estagnada. É sobre este segmento da classe trabalhadora que se destina as

---

1Doutora em serviço social e professora do Departamento de política e ação do serviço social da UFJF. E-mail: <oliveiraedneia21@yahoo.com.br>.

2 Graduanda em Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: <alvesayan@hotmail.com>.

3 Graduando em Serviço Social da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: <mpjunior@hotmail.com>.

políticas de emprego, pois são os mais afetados pela dinâmica da acumulação. Em Juiz de Fora não é diferente, haja vista que os programas e políticas seguem a dinâmica nacional e todas as iniciativas são voltadas para gerar renda aos jovens pobres da periferia ou ainda, inseri-los no mercado de trabalho precário com baixa remuneração, através de parcerias com empresas que, em contrapartida, recebem incentivos fiscais, favorecendo nitidamente o capital. Por outro lado, tais programas oferecem cursos profissionalizantes sob a defesa de um empreendedorismo vitorioso e de responsabilização destes jovens, reforçando o meritocratism e a capacidade individual.

**Palavras-chave:** Desemprego. Política de emprego e renda. Juiz de Fora.

## Referências

OLIVEIRA, Ednéia Alves. **A política pública de emprego:** entre a precarização desprotegida e a precarização protegida. Um estudo comparativo entre Brasil e Itália. Tese (Doutorado em Serviço Social)–Curso de pós-graduação em Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010a.

\_\_\_\_\_. Superpopulação relativa e “nova questão social”: um convite às categorias marxianas. **Revista Katalysis**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 276-283, 2010b.

\_\_\_\_\_. A política de emprego no Brasil: o caminho da flexinsegurança. **Revista Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n.11, p. 493-508, jul./set. 2012.